

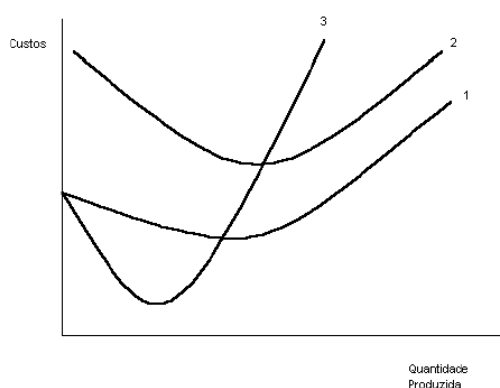
Lista de Exercícios – Microeconomia – Aula 05

TEORIA DA PRODUÇÃO E DOS CUSTOS

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

- 1. (CESPE/CACD/2012).** Sabendo-se que a função de serviços administrativos de determinado órgão público exige um computador para cada funcionário, conclui-se que as isoquantas entre esses dois insumos são formadas por linhas retas paralelas, cuja inclinação é igual a -1.
- 2. (CESPE/CACD/2012).** Alegar que as escolas públicas brasileiras, por serem muito pequenas, apresentam custos médios elevados é um raciocínio consistente com a existência de economias de escala na produção do ensino público.
- 3. (CESPE/CACD/2010).** Se, para determinada empresa, trabalhadores sem qualificação específica e máquinas executam exatamente o mesmo tipo de tarefa, então, para essa empresa, as isoquantas entre esses dois insumos podem ser representadas como linhas retas paralelas.
- 4. (CESPE/Economista Júnior – Petrobrás/2001).** De acordo com a lei dos rendimentos decrescentes, quando o emprego aumenta, a produtividade marginal do trabalho diminui, não porque os trabalhadores adicionais sejam mais ineficientes, mas porque mais trabalhadores estão sendo usados em relação aos demais fatores produtivos.
- 5. (CESPE/Economista Júnior – Petrobrás/2001).** A curva de produtividade média intercepta a curva de produtividade marginal, quando a produtividade marginal é maximizada.
- 6. (CESPE/Economista Júnior – Petrobrás/2001).** As isoquantas, que mostram as diferentes combinações fatoriais que asseguram um determinado nível de produção, não se podem cruzar.
- 7. (CESPE/Economista Júnior – Petrobrás/2001).** Quando a tecnologia apresenta retornos decrescentes de escala, os custos médios declinam com o aumento da produção.
- 8. (CESPE/Economista Júnior – Petrobrás/2001).** A isenção do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), no âmbito da chamada “guerra fiscal” entre os estados brasileiros, representa uma redução de custos fixos para as empresas beneficiadas.
- 9. (CESPE/Analista Legislativo da Câmara dos Deputados/2002).** De acordo com a lei dos rendimentos decrescentes, quando o emprego aumenta, a produtividade marginal do trabalho diminui não porque os trabalhadores adicionais sejam mais ineficientes, mas porque mais trabalhadores estão sendo usados em relação aos demais fatores produtivos.
- 10. (CESPE/Analista Legislativo da Câmara dos Deputados/2002).** Se a função de produção de serviços administrativos da Câmara dos Deputados apresentar rendimentos constantes de escala, então, mesmo dobrando-se o número de servidores administrativos, de máquinas e de computadores não será possível alterar a produção de tais serviços.
- 11. (CESPE/Técnico-Científico – Área: Economia/BASA/2004).** Os custos fixos são aqueles incorridos mesmo quando o nível de produção é nulo, não variando, portanto, com a escala de produção.

- 12. (CESPE/Técnico-Científico – Área: Economia/BASA/2004).** Quando a tecnologia apresenta retornos decrescentes de escala, para qualquer nível dos preços dos insumos, os custos por unidade se elevam com o aumento da produção.
- 13. (CESPE/Técnico-Científico – Área: Economia/BASA/2004).** Supondo-se que empregadas domésticas e eletrodomésticos, tais como máquinas de lavar roupas e louças, são substitutos imperfeitos na produção de serviços domésticos, é correto afirmar que as isoquantas entre esses fatores produtivos são representadas por uma linha reta.
- 14. (CESPE/Técnico-Científico – Área: Economia/BASA/2004).** Quando a curva de custo médio total está crescendo, o custo marginal é superior ao custo médio.
- 15. (CESPE/Economista/PRODEPA/2004).** A lei dos rendimentos decrescentes estabelece que a expansão da produção decorre de um aumento proporcional em todos os insumos utilizados no processo produtivo.
- 16. (CESPE/Economista/PRODEPA/2004).** Se a produtividade marginal de um insumo é positiva, porém decresce à medida que se utiliza uma maior quantidade desse insumo, então a produção total já atingiu seu ponto máximo e está declinando.
- 17. (CESPE/Economista/FSCMP/2004).** Uma firma que maximiza lucros fixará a utilização de seus insumos no ponto em que a produtividade marginal de todos os insumos for nula.
- 18. (CESPE/Economista/FUNCAP/2004).** As isoquantas, que mostram as diferentes combinações fatoriais que asseguram lucros idênticos, não podem se cruzar.
- 19. (CESPE/Consultor do Senado – Economia – Política Econômica/2002).** A fusão das empresas Brahma e Antarctica em uma única empresa, a AmBev, explica-se, em parte, pela existência de economias de escalas que permitem que o custo da produção conjunta seja inferior à soma dos custos de produção das empresas quando elas operam independentemente.
- 20. (CESPE/Analista do Banco Central do Brasil/1997).** Com o aumento progressivo da quantidade de insumo variável, mantendo-se constante a quantidade de outro insumo fixo, obtém-se um ponto no qual o produto marginal é máximo.
- 21. (CESPE/CACD/2009).** Para produzir Q unidades de certo bem, uma firma arca sempre com um custo fixo (CF) de R\$ 100, além de um custo variável (CV) que depende da quantidade produzida, sendo marginalmente crescente e assim definido: $CV = 2 Q^2$. Nessa situação hipotética, o custo médio total (CMT) da firma na produção de 10 unidades é igual a:
- A) R\$ 12. B) R\$ 20. C) R\$ 30. D) R\$ 50. E) R\$ 100.
- 22. (ESAF/AFC/STN – 1997).** Na figura abaixo, o eixo horizontal representa a mensuração das quantidades de um bem produzidas por uma firma, e o eixo vertical representa a mensuração dos custos associados a estas quantidades. As curvas 1, 2, e 3 representam, respectivamente, as curvas de custo:



- a) médio variável, médio e marginal
- b) médio, médio variável e marginal
- c) marginal, médio e médio variável
- d) marginal, médio variável e médio
- e) médio, marginal e variável médio

23. (ESAF/AFC/STN-2002). No que se refere à função de produção de uma empresa, é correto afirmar que:

- a) a existência de rendimentos crescentes de escala não é incompatível com a lei dos rendimentos marginais decrescentes.
- b) não é possível que uma função de produção apresente simultaneamente rendimentos crescentes de escala e rendimentos marginais decrescentes para cada um de seus fatores de produção.
- c) caso a função de produção apresente rendimentos constantes de escala, então as curvas de isoquantas terão formato de linhas retas.
- d) caso a função de produção seja uma função de produção do tipo Leontief, as curvas de isoquantas terão o formato de uma linha reta.
- e) curvas de isoquantas convexas em relação à origem são incompatíveis com rendimentos marginais crescentes dos fatores de produção.

24. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2000). Os fatores fixos de produção referem-se a insumos que:

- A) Não podem ter seu estoque alterado, mesmo no longo-prazo, sendo esta uma das razões para o surgimento de deseconomias de escala ou custos médios crescentes no longo-prazo.
- B) Devem ser utilizados em proporção fixa com outros fatores.
- C) Não podem ter seus estoques alterados no curto-prazo.
- D) Não podem variar no longo-prazo.
- E) Possuem relação técnica constante.

25. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2000). A lei dos rendimentos decrescentes refere-se a:

- A) Rendimentos totais decrescentes
- B) Rendimentos marginais decrescentes
- C) Rendimentos modais decrescentes
- D) Custos médios decrescentes
- E) Custos totais crescentes

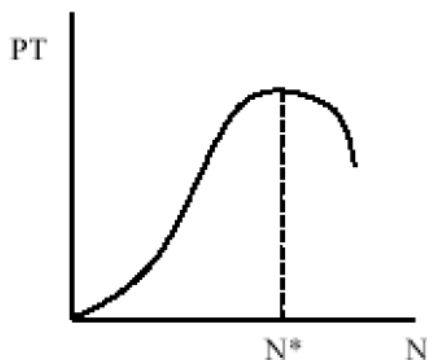
26. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2000). Supondo um fator fixo de produção, quando o produto marginal é igual a zero pode-se afirmar que:

- A) O produto total é máximo
- B) O produto marginal é mínimo e, por essa razão, igual a zero, o que é uma tautologia por definição
- C) O produto médio é máximo
- D) O custo marginal é mínimo
- E) Os retornos marginais de ambos os fatores de produção são decrescentes

27. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2000). Se na produção de um bem vale a lei dos rendimentos decrescentes, então pode-se afirmar que a produtividade:

- A) marginal é decrescente
- B) marginal fica negativa
- C) média é igual à marginal
- D) média aumenta a taxas crescentes
- E) marginal é crescente

- 28. (VUNESP/Fiscal do ICMS – SP/1997).** Com relação aos conceitos de rendimentos decrescentes de escala e retornos de escala no processo de produção de uma firma, pode-se afirmar que:
- A) Existem deseconomias de escala se ocorre uma queda da produtividade dos fatores de produção, quando a empresa diminui a escala de produção.
 - B) A lei dos rendimentos decrescentes refere-se à situação em que uma empresa aumenta a utilização de todos os fatores de produção, mas a quantidade produzida aumenta menos que proporcionalmente ao aumento dos fatores.
 - C) A lei dos rendimentos decrescentes ocorre quando, ao adicionarmos fatores de produção variáveis, com pelo menos um fator de produção fixo, a produção inicialmente aumenta a taxas crescentes, depois continua aumentando, mas a taxas decrescentes, até começar a cair.
 - D) Nos rendimentos decrescentes, supõe-se que todos os fatores de produção são variáveis, entretanto nos retornos de escalas supõe-se que exista pelo menos um fator fixo de produção.
 - E) O formato da curva de custo médio de longo prazo deve-se à lei dos rendimentos decrescentes, enquanto o formato da curva de custo médio de curto prazo é devido às economias de escala.
- 29. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/1997).** A curva de custo marginal:
- A) pode se situar acima ou abaixo da curva de custo variável médio dependendo do formato da curva de custo total médio.
 - B) situa-se sempre acima da curva de custo variável médio quando a curva de custo variável médio é decrescente e sempre abaixo quando ela é crescente.
 - C) pode se situar acima ou abaixo da curva de custo variável médio, dependendo do formato da curva de custo fixo médio.
 - D) situa-se sempre abaixo da curva de custo variável médio quando a curva de custo variável médio é decrescente e sempre acima quando ela é crescente.
 - E) sempre cruza a curva de custo variável médio quando a curva de custo variável médio está no seu ponto de máximo.
- 30. (Fundação Carlos Chagas/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2000).** Se a curva de custo médio de longo prazo for decrescente, esta diminuição se deve a existência de:
- A) rendimentos decrescentes
 - B) rendimentos constantes de escala
 - C) deseconomias externas
 - D) economias de escala
 - E) deseconomias de escala
- 31. (ESAF/Auditor do Tesouro Municipal - Prefeitura do Recife - 2003).** Considere o gráfico a seguir:



onde:

PT = produto total e

N = quantidade de mão-de-obra utilizada.

Com base nessas informações, é correto afirmar que:

Curso JB – preparatório para o Instituto Rio Branco - © Não é permitida a reprodução deste material.

- a) a produtividade marginal da mão-de-obra é maior do que a produtividade média da mão-de-obra para $N > N^*$.
- b) quando $N = N^*$, a produtividade média da mão-de-obra é máxima.
- c) quando PT é máximo, a produtividade marginal da mão-de-obra é igual a zero.
- d) quando $N > N^*$, a produtividade média da mão-de-obra é negativa.
- e) quando PT é máximo, a produtividade marginal da mão-de-obra é igual à produtividade média da mão-de-obra.

32. (ESAF/Analista/Economia/MPU/2004). Considere a situação em que quando aumentamos o emprego de todos os fatores em uma determinada proporção, o produto cresce numa proporção ainda maior. Essa situação refere-se

- a) à existência de deseconomias de escala.
- b) a uma função de produção homogênea de primeiro grau.
- c) à existência de rendimentos crescentes de escala.
- d) a pontos acima da curva de possibilidade de produção.
- e) a uma função de produção com rendimentos constantes de escala.

33. (Cesgranrio/Analista do Bacen/2010). Uma empresa tem custo fixo de produção bem elevado em relação ao seu custo variável. Quando começar a produzir, à medida que a produção aumentar, certamente haverá uma diminuição do custo:

- a) total
- b) médio
- c) marginal
- d) variável
- e) fixo

34. (FCC/DNOCS/Economista/2010). Considere a teoria econômica neoclássica dos custos de produção. Supondo-se constantes os preços dos fatores de produção, é correto afirmar que:

- a) a curva de custo marginal corta a de custo total médio no ponto de mínimo desta.
- b) a curva de custo variável médio intercepta a curva de custo marginal no ponto de mínimo desta.
- c) o custo fixo médio é constante.
- d) os custos variáveis médios são sempre decrescentes.
- e) o custo variável médio é constante.

GABARITO

1. E
2. C
3. C
4. C
5. E
6. C
7. E
8. E
9. C
10. E
11. C
12. C
13. E
14. C
15. E
16. E
17. E
18. E
19. C
20. C
21. C
22. A
23. A
24. C
25. B
26. A
27. A
28. B
29. D
30. D
31. C
32. C
33. B
34. A